

41614

**Paciente com prótese mitral e fibrilação atrial em uso de anticoagulação oral: estudo de caso**

RAVI PIMENTEL, LETICIA HOFFMANN, MANOELA SCHMARCZEK FIGUEIREDO, CRISTINA ELISA NOBRE SCHIAVI, CHRISTIANE WAHAST ÁVILA e ENEIDAREJANE RABELO DA SILVA.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL - Escola de Enfermagem da UFRGS, Porto Alegre, RS, BRASIL.

**Fundamento:** Pacientes com prótese mitral mecânica estão sujeitos a eventos tromboembólicos, principalmente quando associada à fibrilação atrial (FA). A anticoagulação oral (ACO) crônica é a terapia de escolha para prevenir a ocorrência destes eventos. A adesão a esta terapêutica é um desafio para o enfermeiro de clínicas de ACO e para os pacientes, que estão sujeitos a diversos fatores que interferem na estabilidade da razão normatizada internacional (RNI). **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente com prótese mitral mecânica e FA em acompanhamento em ambulatório de ACO, com 80% do período de seguimento fora do alvo terapêutico. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso realizado em uma clínica de ACO especializada, em maio de 2015. Os dados foram coletados do prontuário e durante as consultas de Enfermagem. Para o estabelecimento dos diagnósticos, intervenções e resultados, utilizaram-se as taxonomias NANDA International, Classificação dos Resultados (NOC) e Classificação das Intervenções (NIC). **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 61 anos, fazendo uso de Femprocumona 3mg e controle do RNI. No período de oito meses de seguimento, a paciente apresentou somente duas medidas de RNI no alvo. O diagnóstico estabelecido foi Manutenção Ineficaz da Saúde, relacionado à insuficiência de recursos e enfrentamento individual ineficaz, evidenciado por falta demonstrada de conhecimentos com relação a práticas básicas de saúde e falta de interesse expressa em melhorar comportamentos de saúde. Os resultados (NOC) esperados foram comportamento de adesão e autocuidado com medicamento anticoagulante. As intervenções (NIC) propostas foram encorajar a substituição de hábitos indesejáveis por desejáveis e utilizar estratégias para melhorar a compreensão do tratamento. **Conclusão:** O caso apresentado permite individualizar o cuidado e planejar os resultados para alcançar e, principalmente manter o RNI dentro do alvo terapêutico. O seguimento de pacientes com dificuldades de manter a estabilidade da terapêutica proposta permanece sendo um desafio e exige mais empenho por parte dos profissionais, além de um maior suporte social.